

Actualizado a 04/06/2015, 00:09 São Filipe, 04 Jun (Inforpress) - Rudy Monteiro, avançado do Spartak de Alto de Aguadinha, na ilha do Fogo, classificou a sua chamada para a selecção principal de futebol de Cabo Verde como um prémio pelo trabalho realizado durante a presente época. “É um incentivo para continuar a praticar de forma mais séria o futebol, mas também um prémio para o Spartak e pelo trabalho realizado pelo técnico Joel Castro”, disse Rudy Monteiro, considerado o melhor futebolista da actualidade a nível da ilha. Rudy Monteiro, 19 anos, que faz a sua quarta época, sendo a primeira na formação de Nova Era, do segundo escalão, e três a representar as cores do Spartak, promete trabalhar “de forma séria e empenhada” na selecção para discutir um lugar, apesar de reconhecer que é difícil porque a equipa nacional é feita com base nos jogadores que actuam no exterior. O futebolista, que já foi contactado por equipas de outras ilhas, nomeadamente Santiago e Santo Antão, disse que vai empenhar-se para justificar a oportunidade que o seleccionador nacional, Rui Águas, lhe dê. Para o treinador do Spartak, a chamada à selecção de Rudy demonstra que o seleccionador nacional está atento aos jogadores que disputam os campeonatos internos. Anotou que “se alguém teria de ser escolhido teria que ser o Rudy pelo desempenho quer no campeonato regional como nos jogos já disputados do campeonato nacional”. “A sua chamada deve-se a qualidade individual do jogador”, disse Joel de Castro anotando que trata-se de um jovem que pode dar muito ao futebol, se for bem trabalhado. O treinador do Spartak, cuja equipa não vai passar à segunda fase do campeonato nacional, considera que a chamada de Rudy representa, também, a qualidade do trabalho que a equipa técnica desenvolveu no Spartak, sem tirar o mérito e a qualidade individual do jogador. Joel de Castro disse que não sabe ao certo se vai utilizar o jogador na última jornada do nacional frente ao Paulense, de Santo Antão, indicando que vai ter uma conversa com o seleccionador antes de decidir, já que para o Spartak o jogo não tem grandes importâncias. Depois de cerca de 15 anos, a ilha do Fogo volta a ver um jogador que actua nas provas regionais da ilha a ser chamado à selecção nacional. Os convocados durante este período actuavam nos outros campeonatos regionais, sobretudo em Santiago Sul. JR Inforpress/Fim